



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL  
DIVISÃO DE OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA POLICIAL ESPECIALIZADA

surrada. Aí eu falei assim: E aí! Aí, pô, ele olhou pra cima. Eu falei: TUDIGUSH(Risos). Aí ele olhou. Eu falei: Tava inventando coisa pra poder gastar dinheiro, né safado? (risos). E ele rindo. Parece até que não é com ele.  
(ARRUDA chega à sala)

ARRUDA: Tudo em paz?

JOSÉ GERALDO: Tudo. Vamo conversar?

ARRUDA: Vamo. Deixa eu conversar um minutinho com o DURVAL e já chamo você, tá?

JOSÉ GERALDO: Hum.

ARRUDA: Tudo bom, DURVAL?

DURVAL: Tudo bom?

ARRUDA: Mais ou menos, né?

DURVAL: Mais ou menos, né? Vamo olhar isso aqui primeiro? Isso aqui é o seguinte: Isso aí foi do (???). Eu até perguntei pro MACIEL se ele tinha alguma... Alguma soma, pra isso aí. Aí ele falou: Não, ele prefere conversar com você. Aí o quê que aconteceu, o GILBERTO foi doze, tirando os impostos, ficou novecentos e quarenta e oito. Aí o, o... Aí antecipou a você, o PAULO... O PAULO OTÁVIO mandou pagar cinquenta ao GIFONE e cento e vinte ao RICARDO PENA. Aí, o TOLEDO resolveu o caso desses... do meninos aí, que eu acho que é louvável, que é o MIQUILES e o NONÔ. Tá?

ARRUDA: Quem?

DURVAL: MIQUILES e NONÔ. MIQUILES cê sabe quem é. NONÔ é o... foi diretor lá. Tá? Que... situação de penúria. Aí ficou, é... seiscentos e vinte e oito. Seiscentos e vinte e oito, aí soma esses totais aí que chegaram, tá faltando chegar cem da VERTAX, é... E tá faltando chegar... Ainda o GILBERTO tá